

A PREPARAÇÃO DOS ALUNOS DOS CURSOS DE ENGENHARIA DO IFCE QUIXADÁ PARA CONCURSOS PÚBLICOS NA ÁREA: DESAFIOS E POSSIBILIDADES

DOI: 10.37702/2175-957X.COBENGE.2023.4329

Janycce Emylle Oliveira de Lima - janycce.emylle.oliveira60@aluno.ifce.edu.br
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Ceará campus Quixadá

Bruno Noronha Rodrigues - brunonoronhar@gmail.com
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Ceará

Resumo: Atualmente, o interesse por oportunidades no setor público tem crescido a passos largos no Brasil. Diante de uma perspectiva de carreira estável e segura, com salários elevados, além de diversos outros benefícios, estudantes universitários buscam cada vez mais por oportunidades nesse meio. Portanto, este trabalho teve por objetivo entender a atmosfera institucional do IFCE Quixadá a respeito da preparação dos alunos dos cursos de engenharia desse campus, para concursos públicos em suas respectivas áreas. A pesquisa foi realizada com os referidos estudantes por meio de questionário virtual. Foi realizado um estudo transversal abordando três aspectos principais: a perspectiva do setor público como opção de carreira; os desafios enfrentados pelos alunos e professores sobre o tema; além das possibilidades de adequação da preparação ao contexto institucional. Conclui-se a importância na abordagem do tema na instituição, a identificação do elevado interesse dos estudantes quanto a prestar concursos públicos em suas áreas, no entanto, a realidade das dificuldades a serem enfrentadas pelo caminho, visto à falta de tempo, à reduzida adequação dos conteúdos abordados em sala de aula à realidade das provas de concursos, e segundo os alunos, a falta de incentivo por parte da instituição. Foram, ainda, abordadas possibilidades a serem adotadas para auxiliar nesse processo, como a utilização de questões próprias de concursos em sala de aula, afim de tornar rotineiro suas resoluções, e a criação de grupos de estudos voltados para esses certames.

Palavras-chave: Engenharia, estudantes, concurso.

A PREPARAÇÃO DOS ALUNOS DOS CURSOS DE ENGENHARIA DO IFCE QUIXADÁ PARA CONCURSOS PÚBLICOS NA ÁREA: DESAFIOS E POSSIBILIDADES

1 INTRODUÇÃO

O interesse por oportunidades no setor público tem crescido rapidamente no Brasil. De acordo com o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA), o total de vínculos no setor público aumentou cerca de 6,3 milhões entre os anos de 1986 a 2017. A expansão global no setor público foi, portanto, de 123% em relação a 1986 (IPEA, 2017). Atualmente, com a crise econômica que continua a assolar o país desde 2015, aliada a um cenário pós pandemia, a população enfrenta diariamente o aumento do desemprego, a redução do poder aquisitivo, além de cortes no orçamento de setores relevantes como educação e saúde.

Percentualmente, os vínculos no setor público com nível superior completo saltaram de 19% para 47% do total de vínculos públicos nas últimas três décadas (IPEA, 2017). Diante desse contexto, estudantes universitários e profissionais veem no setor público uma perspectiva de carreira estável e segura, com salários elevados e benefícios sociais e econômicos, além de contribuir para o desenvolvimento do país e o bem-estar social. No entanto, o processo de seleção para o preenchimento de vagas no serviço público é bastante concorrido e desafiador.

A preparação para concursos públicos requer bastante dedicação, responsabilidade, disciplina e resiliência. Sobretudo, devido sua natureza altamente técnica, concursos para as diversas áreas da engenharia costumam ser ainda mais exigentes e desafiadores. Portanto, o objetivo deste trabalho é analisar a preparação dos alunos dos cursos de Engenharia Civil, Engenharia de Produção Civil e Engenharia Ambiental e Sanitária do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE) campus Quixadá para concursos públicos em suas respectivas áreas. Diante da relevância dos concursos públicos como forma de ingresso no mercado de trabalho e o crescente número de candidatos que buscam esse tipo de seleção, o estudo busca entender a atmosfera institucional do IFCE Quixadá a respeito da participação dos alunos nesses certames, os desafios enfrentados na preparação e as possibilidades para incrementar esse processo.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 Concurso público

De acordo com a Constituição Federal brasileira, em seu artigo 37, inciso II, "a investidura em cargo ou emprego público depende de aprovação prévia em concurso público (...)". Portanto, concurso público é o processo seletivo através do qual o cidadão brasileiro poderá ocupar um cargo público efetivo, emprego ou função pública na administração pública direta ou nas entidades da administração pública indireta do Estado.

Regulamentado por lei, o objetivo do concurso público é garantir transparência e eficiência na administração pública, igualdade de oportunidades e a seleção de profissionais preparados e qualificados para o exercício do serviço público. Para isso, o certame é composto por diversas etapas, desde provas objetivas, discursivas, avaliação de títulos, até testes de aptidão física e exames médicos; respeitada sempre a complexidade de cada vaga.

Os concursos públicos são organizados por meio de abertura de editais. O edital de concurso público é o documento oficial que estabelece todas as normas, diretrizes, condições e requisitos para a realização do processo seletivo. É no edital onde os candidatos irão encontrar as informações referentes ao número de vagas, nível de escolaridade, atribuições dos cargos, as etapas do processo, o prazo, cronograma geral, taxas de inscrição, entre várias outras informações relevantes para o sucesso na realização do certame. Portanto, é de suma importância que o candidato leia atentamente e por inteiro o documento.

2.2 Vantagens e impacto social

O setor público oferece diversas vantagens para aqueles que optam por ingressar nessa carreira. Embora não seja absoluta, a estabilidade é considerada um dos principais atrativos desse setor. A aprovação em concurso público sugere um contrato seguro com o Estado, refletindo em uma maior segurança profissional e financeira, permitindo um planejamento a longo prazo com maior tranquilidade, sem maiores preocupações a respeito de instabilidades que possam afetar o mercado de trabalho.

De acordo com o Banco Mundial (2019), em 2017 os servidores públicos federais recebiam, em média, salários cerca de 96% maiores que os trabalhadores do setor privado. De acordo com o IPEA, a remuneração média mensal no setor público sofreu um crescimento real de 23,5% entre os anos de 1986 a 2017. Além de salários mais elevados, o servidor público desfruta de benefícios como plano de saúde, auxílio-alimentação, vale transporte, entre diversos outros que influenciam diretamente na sua qualidade de vida. Além da possibilidade de conciliar o trabalho com os estudos, o serviço público oferece planos de carreira, assim como cursos de capacitação e aperfeiçoamento, permitindo o constante desenvolvimento pessoal e profissional do servidor.

Notadamente, ser servidor público carrega um grande prestígio social visto a importância da oferta de serviços públicos especializados e de qualidade para a sociedade. Ser servidor público significa trabalhar, também, para si enquanto cidadão. Segundo a Lei nº 1.171 (1994), Código de Ética do servidor público civil do poder executivo federal, "o trabalho desenvolvido pelo servidor público perante a comunidade deve ser entendido como acréscimo ao seu próprio bem-estar, já que, como cidadão, (...) o êxito desse trabalho pode ser considerado como seu maior patrimônio". Como o próprio nome já diz, o servidor público é um servidor do público, da sociedade. O esforço necessário para o preenchimento de vagas no setor público se justifica pela necessidade de estabelecer padrões de qualidade na prestação de serviços públicos à população, uma vez que todas as etapas do processo seletivo funcionam como uma espécie de filtro de conhecimento e habilidade.

O candidato deve possuir uma formação acadêmica sólida, além de uma preparação especial para os desafios que irá enfrentar na administração pública; devem ser capazes de atender áreas como saúde, educação, infraestrutura, meio ambiente, etc., com presteza, ética e integridade, além de técnica. Diante disso, o preenchimento de vagas no setor público por meio da realização de concursos públicos busca garantir que o quadro de funcionários da administração pública brasileira seja preenchido com vários dos melhores profissionais do país, aliado ao distanciamento da influência do nepotismo e situações políticas indesejadas.

2.3 Engenharia no serviço público

A engenharia é fundamental nos mais diversos setores, desde a ampliação da infraestrutura, até a solução de problemas de caráter econômico e social (SANTOS, 2016).

Seja na área de infraestrutura, saneamento, transportes, grandes obras de arte e outras, a engenharia foca-se em resolver problemas e dar soluções, envolvendo planejamento, execução e controle (DE LUCA, 2018). É preciso que a mesma esteja disponível para todas as camadas da população, seja por serviços prestados e/ou por conscientização (SANTOS, 2016).

Diversos órgãos e entidades da administração pública direta e indireta são regularmente preenchidos com profissionais de engenharia. Dentre as mais diversas áreas de atuação do engenheiro, podemos citar a participação em departamentos de infraestruturas e obras públicas, responsáveis pela construção, fiscalização e manutenção de rodovias, sistemas de abastecimento de água e esgoto dos municípios, entre outros; além do desempenho de atividades em empresas públicas de energia, como Enel, Eletrobras, etc. que utilizam engenheiros para a execução de projetos, construção e operação de sistemas de abastecimento de energia elétrica, assim como para a transmissão e geração de energia.

Ainda, pode ser citada a participação desses profissionais em agências reguladoras, como ANVISA, ANEEL, etc., responsáveis por normatizar e fiscalizar atividades que cabem o interesse público. Também, há a colaboração em Secretarias de Planejamento municipais, auxiliando na elaboração de políticas públicas e projetos de desenvolvimento social e econômico. Ademais, profissionais de engenharia podem trabalhar em órgãos de defesa civil, responsáveis por gerenciar situações de risco, emergências e desastres naturais, a partir da realização de inspeções, vistorias e avaliações técnicas, entre outras ferramentas.

Engenheiros de diversas áreas podem atuar nas forças armadas no projeto e concepção de infraestruturas militares, além do desenvolvimento e utilização de tecnologias de ponta utilizadas na defesa do país. Podem compor, também, o quadro de engenheiros da Polícia Federal e perícias forenses de cada estado. Por fim, para o ingresso de engenheiros como docentes nas diversas faculdades públicas do país, se faz necessário a aprovação prévia em concurso público.

3 METODOLOGIA

A Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica foi criada em 1909, e hoje é formada, dentre outras instituições, por 38 institutos, dentre eles o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará, campus Quixadá, fundado em 2008 e localizado na cidade de Quixadá, a 169 km da capital do Ceará, Fortaleza. O campus conta com cinco cursos superiores (Engenharia Civil, Engenharia de Produção Civil, Engenharia Ambiental e Sanitária, Licenciatura em Química e Geografia) e três cursos técnicos (Edificações, Química e Meio Ambiente).

Este estudo foi realizado com uma amostra dos alunos dos cursos de Engenharia Civil, Engenharia de Produção Civil e Engenharia Ambiental e Sanitária do Instituto, a fim de entender o contexto institucional no que tange à preparação dos alunos para concursos públicos em suas respectivas áreas. Para isso, foi realizado um estudo transversal com três abordagens principais: a percepção do concurso público como perspectiva de carreira; os principais desafios enfrentados pelos alunos e professores na preparação para concursos públicos na área; e as possibilidades de adequação do ensino a essa opção de carreira.

A coleta de dados ocorreu através da aplicação de questionário virtual, encaminhado por e-mail e aplicativo de mensagens, o segundo em especial, devido a eficiência na entrega de informações. O formulário foi desenvolvido por meio da ferramenta gratuita Google Forms, e as perguntas foram elaboradas de forma a tornar a pesquisa rápida e

sucinta, porém objetiva. Foi assegurada e respeitada a privacidade dos entrevistados e o sigilo das informações. Todas as perguntas possuíam caráter obrigatório, compostas em sua maioria por questões de resposta única, porém contendo, também, perguntas de múltiplas respostas a serem selecionadas. O número reduzido de respostas e a heterogeneidade da amostra dificultou a análise e a correlação dos dados obtidos, no entanto, as informações essenciais sobre a atmosfera institucional puderam ser coletadas e razoavelmente discutidas.

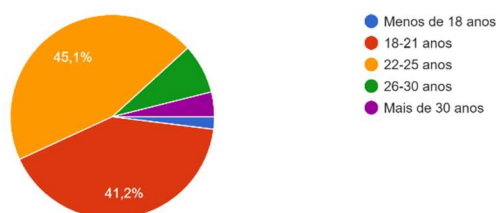
4 RESULTADOS

4.1 Perfil dos estudantes

A amostra foi composta por 51 estudantes, destes, 51% (n=26) cursa Engenharia Civil, 29,4% (n=15) cursa Engenharia de Produção Civil, e a menor parcela, 19,6% (n=10) cursa Engenharia Ambiental e Sanitária

Figura 1 – Idade dos estudantes.

1. Qual é a sua idade?
51 respostas

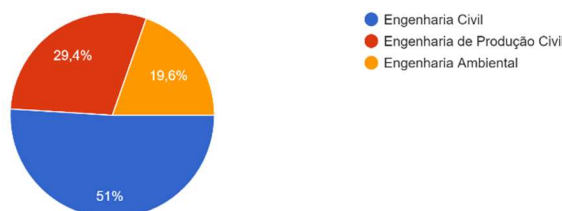


Fonte: autor.

. De acordo com os dados coletados, 45,1% (n=23) possui entre 22 e 25 anos, seguido de 41,2% (n=21) com idade entre 18 e 21 anos, 7,8% (n=4) entre 26 e 30 anos, 3,9% (n=2) com mais de 30 anos, e por fim, 2% (n=1) com idade inferior a 18 anos.

Figura 2 – Curso dos estudantes.

2. Qual é o seu curso?
51 respostas

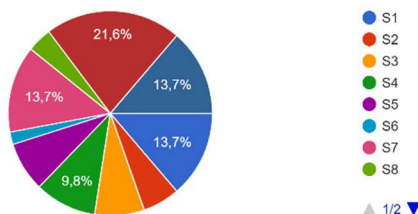


Fonte: autor.

A maioria dos participantes cursa, com maior regularidade, o 9º semestre da graduação, compondo 21,6% (n=11) da amostra; em seguida estão os estudantes do 1º, 7º e 10º semestres, com 13,7% (n=7); enquanto os 37,3% (n=19) restante estão distribuídos pelos demais períodos, conforme o gráfico abaixo.

Figura 3 – Semestres dos estudantes.

3. Qual semestre você está atualmente cursando com maior regularidade?
51 respostas

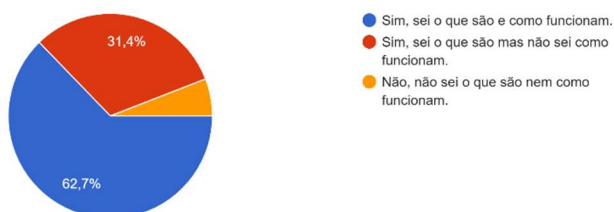


Fonte: autor.

Dentre a amostra, 62,7% (n=32) sabe o que são e como funcionam concursos públicos, 31,4% (n=16) sabe o que são, porém não sabe como funcionam, e o restante, 5,9% (n=3) não sabe o que são ou como funcionam os certames.

Figura 4 – Conhecimento dos estudantes.

4. Você sabe o que são e como funcionam os concursos públicos?
51 respostas

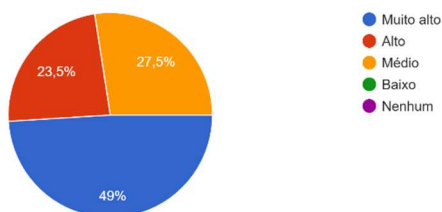


Fonte: autor.

Ainda, 49% (n=25) possui interesse muito alto em prestar concursos público na sua área de formação, 27,5% (n=14) possui interesse mediano, enquanto 23,5% (n=12) possui interesse alto em seguir sua área de formação através do setor público.

Figura 5 – Nível de interesse dos estudantes.

5. Qual é o seu nível de interesse em prestar concursos públicos na sua área de formação?
51 respostas



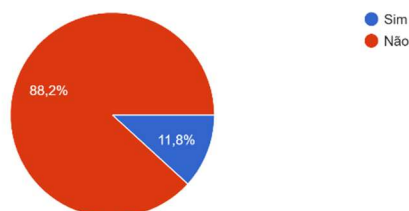
Fonte: autor.

Atualmente, 88,2% (n=45) dos participantes considera não estar se preparando para concursos públicos na sua área de formação, enquanto que 11,8% (n=6) estão. Da amostra, 84,3% (n=43) não assina ou participa de cursos preparatórios para concursos públicos específicos para sua área, e 15,7% (n=8), por sua vez, assina ou participa.

Figura 6 – Preparação dos estudantes 1.

6. Você está se preparando/estudando para concursos públicos na sua área de formação atualmente?

51 respostas

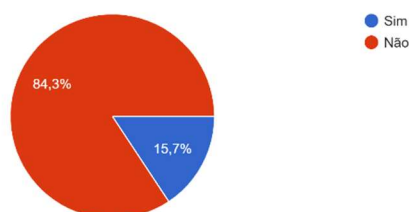


Fonte: autor.

Figura 7 – Preparação dos estudantes 2.

7. Você assina/participa de cursos preparatórios para concursos públicos específicos para sua área de formação?

51 respostas



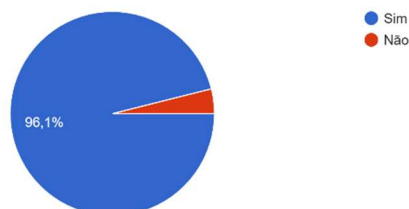
Fonte: autor.

Entre os participantes, a maioria, o equivalente a 96,1% (n=49), acredita na importância da preparação para concursos públicos durante o curso de graduação, e 3,9% (n=2) não acredita ser importante. Ainda, 78,4% (n=40) dos estudantes afirma nunca ter recebido qualquer informação ou orientação sobre concursos públicos em sua área de formação por parte do IFCE Quixadá, enquanto 21,6% (n=11) afirma já ter recebido.

Figura 8 – Preparação dos estudantes 3.

8. Você considera importante a preparação para concursos públicos durante a graduação?

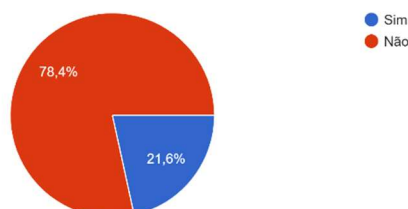
51 respostas



Fonte: autor.

Figura 9 – Auxílio da instituição.

9. Você já recebeu alguma informação ou orientação por parte do IFCE Quixadá sobre concursos públicos na sua área de formação?
51 respostas



Fonte: autor.

4.2 Desafios e possibilidades

De acordo com a pesquisa, 66,7% (n=34) afirma que o principal desafio enfrentado pelos alunos do IFCE Quixadá na preparação para concursos públicos na área é a dificuldade na gestão do tempo, com dificuldade em equilibrar o tempo dedicado aos estudos com outras atividades, como estágios e trabalho. Já 58,8% (n=30) dos estudantes acredita na falta de preparação específica para concursos públicos durante a graduação, com estratégias específicas, que nem sempre são trabalhadas na formação acadêmica dos alunos. 52,9% (n=27) sente falta de suporte da instituição no que tange a preparação para concursos, fazendo com que se sintam desmotivados e desamparados em relação ao processo.

Com porcentagens idênticas de 39,2% (n=20), os alunos relatam pouca integração entre disciplinas, desenvolvendo dificuldade em relacionar conteúdos aprendidos em disciplinas diferentes, o que pode afetar o desempenho na resolução de questões interdisciplinares; pouca experiência em resolução de questões de concursos públicos, o que pode afetar o desempenho na hora da prova; e o baixo acesso a informações sobre concursos públicos, como datas de inscrição e editais. Por fim, 29,4% (n=15) alega que devido à complexidade dos conteúdos, possuem dificuldade na compreensão de temas complexos e específicos relacionados às suas áreas de formação.

No que diz respeito aos professores, 62,7% (n=32) dos estudantes afirma que a principal dificuldade enfrentada por esses na preparação dos alunos para concursos públicos na área, está na carga horária insuficiente para auxiliar na preparação dos alunos. Aliado a isso, 56,9% (n=29) acredita na dificuldade em adaptar o ensino teórico da universidade à realidade das provas de concursos públicos. Já 39,2% (n=20) alega a falta de recursos financeiros para investir em materiais e recursos pedagógicos para a preparação para concursos como uma das principais dificuldades. Além disso, 33,3% (n=17) declara a falta de motivação dos alunos para estudar para concursos públicos na área. Por último, 29,4% (n=15) menciona a dificuldade em manter atualizados os conteúdos programáticos das disciplinas em relação aos editais dos concursos lançados.

Dentre as possibilidades existentes para a adequação do ensino a preparação para concursos públicos, 92,2% (n=47) dos estudantes afirma que o IFCE Quixadá, enquanto direção, coordenação, professores, centros acadêmicos, etc., deveria oferecer materiais específicos de estudo e/ou apoio para auxiliar na preparação dos alunos dos cursos de engenharia do campus para concursos públicos em suas respectivas áreas; enquanto 7,8%

(n=4) acredita que não. No que tange à participação dos alunos em grupos de estudos voltados para esse tipo de preparação, 60,8% (n=31) declara que participaria, caso obtivesse ciência a respeito da organização, enquanto 39,2% (n=20) afirma que não participaria.

5 DISCUSSÃO

A pesquisa obteve uma amostra composta por alunos dos três cursos de engenharia ofertados pela instituição, no entanto, a taxa de resposta foi consideravelmente baixa. A dificuldade na coleta dos dados e a baixa colaboração dos estudantes, acabam por dificultar a futura análise interativa dos resultados e acabam gerando uma maior margem de incerteza quanto a interpretação dos resultados. Desde o início da graduação, as oportunidades ofertadas pelo mercado de trabalho são algumas das maiores inseguranças de estudantes universitários, portanto, se faz necessário um planejamento prévio e vívido de carreira. A colaboração com pesquisas do gênero auxilia na inovação e no incremento científico de informações relevantes para a educação e para a sociedade.

Diante da análise dos dados obtidos, é possível observar que embora a atuação no serviço público seja uma opção emergente de carreira, ainda há discentes que desconhecem o que é e como são realizadas e organizadas essas possibilidades. De 62,7% dos alunos que sabem o que são e como funcionam os concursos públicos, 81,3% possuem interesse alto ou muito alto em prestar esses certames em suas respectivas áreas, no entanto, apenas 23,1% afirma estar se preparando no momento para o processo, enquanto os demais, embora estejam frequentando regularmente a instituição de ensino, declaram o contrário.

Notadamente, a falta ou a reduzida aproximação dos alunos com editais de concursos públicos, torna imperceptível a correlação entre a carga de conteúdo entregue em sala de aula e os conteúdos programáticos que constam nos editais; no entanto, se analisado, ao requisitar nível superior dos candidatos, concursos públicos costumam cobrar uma gama variada e ampla dos conteúdos específicos dispostos durante a graduação, costumeiramente permanecendo dentro destes limites. Dessa forma, é pressuposto que ao concluir o curso com frequência, o candidato já esteja automaticamente se preparando para concursos públicos na área.

Segundo, os dados relatam que, percentualmente, o maior desafio enfrentado pelos alunos na preparação para concursos é a dificuldade na gestão do tempo devido outras atividades como estágios ou trabalho. De acordo com o Mapa do Ensino Superior no Brasil 2020, divulgado pelo Instituto Semesp, 40,3% dos alunos de instituições públicas trabalham e estudam concomitantemente. Segundo o mesmo instituto, em 2022, a taxa média de evasão de cursos presenciais de engenharia é de aproximadamente 33,1%, mostrando-se de forma a ratificar a dificuldade enfrentada pelos alunos. Portanto, como consequência de uma rotina limitada e exaustiva, muitos se veem desmotivados diante da possibilidade de estender horas a mais do dia estudando especificamente para concursos. Diante do contexto em que cada indivíduo está inserido, pode se torna inviável à conciliação saudável física e mentalmente de atividades.

Em segundo lugar está a falta de preparação específica para concursos públicos, que conte com estratégias específicas a serem trabalhadas durante a graduação; seguida da falta de suporte da instituição na preparação para esses processos seletivos, consequentemente desmotivando os estudantes. Ainda, é citada a pouca experiência com resoluções de questões que façam o estilo desses certames, no entanto, essa se faz uma ótima possibilidade para a inserção da preparação para concursos públicos no dia a dia dos

alunos. Veja, a atribuição e resolução de listas de atividades é uma metodologia usual dos docentes de instituições de ensino superior, dessa forma, a adaptação de forma a abranger questões nesse estilo seriam efetivas para uma preparação indireta e com orientação especializada.

Relativamente aos professores, acredita-se que a maior dificuldade enfrentada por esses está na carga horária insuficiente para auxiliar na preparação para concursos, aliada a dificuldade em adaptar o conteúdo teórico da universidade à realidade destes certames. Para alguns, é dita inviável a inserção de métodos adaptados para a inclusão da preparação para concursos durante a graduação devido a variabilidade dos conteúdos, no entanto, ao serem analisados os conteúdos específicos programáticos de editais recentes para cargos que exigem nível superior em engenharia, esses estão quase que inteiramente similares aos conteúdos dispostos nos Programas de Unidade Didáticas (PUD) disponibilizados no site oficial do Instituto, se não com a mesma especificidade cobrada em sala de aula, talvez maior.

Ademais, entre 72,5% dos alunos que possuem interesse alto ou muito alto em prestar concursos públicos, mais da metade (54,1%) afirma que participaria de grupos de estudos voltados para a preparação para concursos públicos em suas áreas. O método de estudo em grupos auxilia na assimilação do conteúdo, além de contar com a colaboração entre estudantes no aprendizado de conteúdos complexos, como é o caso dos conhecimentos técnicos necessários às provas de engenharia, que após numerosas tentativas e falhas em resoluções de questões, por exemplo, pode tornar o processo de estudo desgastante e cansativo.

Um dado relevante está na porcentagem baixíssima de pessoas que obtiveram auxílio, apoio ou direcionamento por parte do IFCE Quixadá a respeito das possibilidades e novidades acerca de concursos públicos. Apenas 7,8% dos estudantes da amostra afirmam já ter recebido qualquer auxílio, seja por parte da coordenação, direção, professores, centros acadêmicos, ou qualquer outra fonte advinda do Instituto. De acordo com os alunos, é sentida a falta no direcionamento para quais as possibilidades e tipos de concursos que poderão prestar, quais as atribuições necessárias para concorrer as vagas, e quais carreiras e áreas dentro do setor público os profissionais das diversas áreas da engenharia podem atuar.

Portanto, diante do contexto do atual mercado de trabalho e da função da instituição enquanto fomentadora do aprendizado, além da responsabilidade em formar profissionais preparados e qualificados para o exercício da profissão, é de suma importância que o IFCE Quixadá adote métodos que auxiliem no planejamento de vida e carreira dos discentes, com uma orientação e ensino voltados para as diversas opções de atividades que poderão ser exercidas pelos futuros engenheiros, devendo tornar essas informações acessíveis desde os primeiros semestres dos cursos, seja por meio das semanas com eventos dedicados às engenharias, ou por folhetos, notas, ou outros informativos; conferindo aos estudantes a opção de trilhar seu próprio caminho de forma consciente e com segurança em seus conhecimentos adquiridos durante a graduação.

6 Considerações FINAIS

Com o advento da tecnologia e o acesso rápido e fácil à internet, o acesso a informação se torna crucial para o desenvolvimento de networking e para o acesso a oportunidades diversas de trabalho. Além disso, a internet se tornou uma ferramenta imprescindível para estudantes, principalmente àqueles que não possuem condição para contratar cursos preparatórios ou especializações. É por meio de sites, portais, revistas,

blogs, redes sociais, etc., que os estudantes alcançam informações relevantes sobre pedidos da administração pública para novos concursos de preenchimento de vagas, a autorização desses, a publicação de editais, entre outras informações relevantes para os então "concurseiros".

Apesar do número reduzido de respostas, a pesquisa conseguiu abordar certo panorama a respeito do tema no IFCE Quixadá. Apesar de todos possuírem acesso, de alguma forma, a internet, e de se encontrarem dentro de um ambiente universitário, ainda pode ser considerada alta a porcentagem de estudantes que não sabem como funcionam ou sequer sabe o que são concursos públicos (37,3%). No entanto, a despeito disso, todos possuem interesse de médio a muito alto de prestar concursos públicos na área.

Embora regularmente matriculados e com frequência em dias, boa parte da amostra considera não estar se preparando atualmente para concursos públicos (88,2%), o que se torna um paradoxo diante dos conteúdos requisitados nos editais de concursos, e os conteúdos ministrados em sala de aula; ao passo com que o curso caminha, é pressuposta uma preparação didática, porém rotineiramente menos densa, para esses certames. Paralelamente, os mesmos estudantes consideram importante a preparação para concursos durante a graduação, demonstrando interesse em envolver-se no tema, no entanto, admite a falta de suporte da instituição, gerando desmotivação.

Diante dos desafios enfrentados pelos alunos e professores da instituição, e da necessidade de desenvolvimento dos alunos, é necessária a avaliação das possibilidades de incrementação dos processos de preparação para concursos públicos na área para os estudantes de engenharia do campus. É necessário levar em consideração as expectativas dos discentes diante das mudanças no mercado de trabalho, e das opções que lhes são dadas, de forma a preparar profissionais capacitados para qualquer que seja seu plano de carreira.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Constituição (1988). Lex: **Constituição da República Federativa do Brasil, de 1988**. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em: 04 abr.2023.

BRASIL. Decreto nº 1.171 (1994). Lex: **Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal, de 22 de junho de 1994**. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/d1171.htm. Acesso em: 04 abr.2023.

DE LUCA, Marcelo *et al.* **A Engenharia no Contexto Social: Evolução e Desenvolvimento**. Revista Eletrônica dos Cursos de Engenharia: Gestão, Tecnologia e Inovação. v. 2, n. 1, jan.-abril 2018. Disponível em: <https://www.opet.com.br/faculdade/revista-engenharias/pdf/n4/Artigo1-n4-A-Engenharia-no-contexto-Social.pdf>. Acesso em: 05 mai.2023.

GRUPO BANCO MUNDIAL. **Gestão de Pessoas e Folha de Pagamentos no Setor Público Brasileiro: O Que os Dados Dizem**. v. 2, p. 26, 2019. Disponível em: <http://documents.worldbank.org/curated/en/449951570645821631/Gestão-de-Pessoas-e>

Folha-de-Pagamentos-no-Setor-Público-Brasileiro-o-Que-Os-Dados-Dizem. Acesso em: 13 abr.2023.

INSTITUO SEMESP. **Mapa do Ensino Superior: Dados Brasil**. 11ª ed., 2021.

Disponível em: <https://www.semesp.org.br/mapa/edicao-11/brasil/evasao/>. Acesso em: 05 mai.2023.

INSTITUTO DE PESQUISA ECONÔMICA APLICADA. **Três Décadas de Evolução do Funcionalismo Público no Brasil (1986-2017)**. Disponível em:

<https://www.ipea.gov.br/atlasestado/download/154/tres-decadas-de-funcionalismo-brasileiro-1986-2017#iniciodoconteudo>. Acesso em: 13 abr.2023.

SANTOS, Hebert *et al.* **Importância da Engenharia para a Sociedade**. Disponível em:

https://repositorio.ufc.br/bitstream/riufc/56876/1/2016_resumo_eve_hhbsantos.pdf. Acesso em: 05 mai.2023.

THE PREPARATION OF STUDENTS OF ENGINEERING COURSES AT IFCE QUIXADÁ FOR PUBLIC JOB EXAMS IN THEIR AREA: CHALLENGES AND POSSIBILITIES

Abstract: *currently, interest in opportunities in the public sector has been growing rapidly in Brazil. Faced with the prospect of a stable and secure career, with high salaries and various other benefits, university students are increasingly seeking opportunities in this field. Therefore, the objective of this study was to understand the institutional atmosphere of IFCE Quixadá regarding the preparation of engineering students at this campus for public sector exams in their respective areas. The research was conducted with the aforementioned students through a virtual questionnaire. A cross-sectional study was carried out, addressing three main aspects: the perspective of the public sector as a career option, the challenges faced by students and teachers on the subject, and the possibilities of adapting the preparation to the institutional context. It was concluded that addressing this topic is important within the institution, identifying the high level of interest among students in taking public sector exams in their fields. However, the reality of the difficulties to be faced along the way was also acknowledged, including lack of time, limited alignment of the content covered in the classroom with the reality of the exams, and, according to the students, lack of institutional support. Possible approaches to assist in this process were also discussed, such as incorporating exam-style questions into the classroom to make their resolution a routine practice and creating study groups specifically focused on these exams.*

Keywords: *engineer, students, public job exams.*